ABRAMURGEM
Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência

Sala de Emergência

Edição 26 - Nov/Dez 2013

Jornal da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência

2º Congresso Internacional da Abramurgem tem recorde de público

Centro de Eventos da PUC-RS recebeu 5 mil congressistas para 2ª edição do Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência

Alberto Bolgiani, presidente da Federação Latinoamericana de Queimaduras

Roberto Saad Jr, vice-presidente da Abramurgem e professor titular da Santa Casa de São Paulo

Antonio Carlos Carvalho, professor titular da Escola Paulista de Medicina da Unifesp

De 09 a 12 de outubro aconteceu, na cidade de Porto Alegre (RS), a 2ª edição do Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência. Mais um sucesso de público, o evento, que aconteceu paralelamente ao 12º Congresso Brasileiro de Clínica Médica, teve a participação de 5 mil congressistas vindos de todas as regiões do país para o Centro de Eventos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

A programação científica trouxe à discussão temas como: Atendimento às Principais Arritmias - Conduta Baseada nas Diretrizes AHA, Emergências Cardiovasculares -

Abordagem para o Não Cardiologista, Ressuscitação Cardiorespitatória e Cerebral, Emergências Infecciosas – Atualização do *Sepse Surviving Campaign 2013*, Emergências Respiratórias, Acesso à Via Aérea na Sala de Emergência e Emergências em Nefrologia. Palestrantes do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Ceará estiveram reunidos ao lado de convidados ilustres, como o vice-presidente da Abramurgem e professor titular da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Roberto Saad Jr, o médico cardiologista e professor titular da Escola Paulista de Medicina, Antonio Carlos Carvalho e o argentino, Alberto Bolgiani, que falou para um teatro lotado sobre "Tratamento do grande queimado". Bolgiani é professor titular do Curso de Cirurgia Plástica da Universidade do Salvador, de Buenos Aires, e presidente da Federação Latinoamericana de Queimaduras.

Conheça o Programa de Cursos da Abramurgem para 2014
p. 2

Presidente da Abramurgem vai à Brasília apresentar "Pacote 120 Horas"
p. 4

Entrevista: Presidente da AMB fala sobre "Programa Mais Médicos"
p. 4

PALAVRA DO PRESIDENTE

Inconsistências do Conselho Federal de Medicina

O Conselho Federal de Medicina (CFM) disse ter feito um acordo onde está garantido que "sua missão institucional não tem vínculos com interesses particulares ou eleitorais". O texto, dirigido aos médicos brasileiros, segue com os dizeres: " a preocupação foi implantar mudanças (...) que assegurem ganhos para a medicina e para a qualidade da assistência oferecida à população".

E aí nos questionamos: declarar que o CFM não atende a interesses particulares ou político-partidários é necessário? Alguém poderia imaginar que uma negociação com o atual governo, que tem por principio não honrar NENHUM acordo que fez com a classe médica, atenderia a interesses político-partidários? Por que, então, o redundante comunicado?

Se os nobres representantes do CFM imaginaram que esse governo honraria algum acordo, foram ingênuos. E se ingênuos, houve incompetência. Se incompetentes, que renunciem e abram espaço para representantes mais preparados. Pessoalmente quero acreditar que são apenas ingênuos e foram incapazes de representar os interesses dos pacientes e de 400 mil médicos brasileiros. Qual é a mensagem às centenas de colegas que estão perdendo seus empregos por consequência do Programa "Mais Médicos"? Quem vai defender os interesses dos nossos colegas?

Queria resumir o que o CFM apelidou de "avanços em destaque". Primeiro, abre mão de sua prerrogativa EXCLUSIVA em registrar o médico. Agora o próprio Ministério da Saúde pode fazê-lo. Avanço extraordinário para a Medicina brasileira. E diz o acordo que esse médico não registrado pelo CFM, PORQUE JULGAVA DESQUALIFICADO, será fiscalizado pelo MS. Qual então o sentido de aceitar fiscalizar o que considerava ser um profissional inaceitável para exercer a profissão? Que tipo de acordo é esse que contraria os seus próprios princípios de legitimidade e meritocracia?

Ainda o texto, com extrema desfaçatez, diz que, ao final, o intercambista fará o REVALIDA, e aí sim, será registrado. Ou seja, depois de exercer a profissão livremente de forma desqualificada, prestará a prova para saber como foi o experimento com seres humanos. Depois de três anos contarão os cadáveres? Onde estão os ativistas da ROYAL? Talvez eles também simpatizem com a causa humana....Será que nesse país é melhor ser um Beagle?

Outros pontos apresentados como "avanços em destaque" dizem respeito à carreira de estado para o médico e ao fato de que os intercambistas só participariam do programa "Mais Médicos", ambas propostas já revogadas pela presidente. E assim o email endereçado à classe médica cita outros inúmeros avanços que "não atendem a interesses particulares ou político -partidários".

Estamos alinhados à AMB que permanece com a mesma posição desde o inicio e lamentamos pelos médicos brasileiros que estão perdendo seus empregos com esse golpe eleitoreiro.

O governo não quer erradicar a miséria, quer levar uma medicina miserável para onde está a miséria do Brasil. E lá haverá uma moderna urna eletrônica, bem ao lado de uma UBS sem banheiro.

Fernando Sabia Tallo, presidente da Abramurgem

A Abramurgem deseja a todos os seus associados um ótimo natal e um ano novo repleto de realizações

Programa de Cursos da Abramurgem 2014

A Abramurgem lança vários cursos para 2014, apresentados a seguir, que serão ministrados por profissionais altamente qualificados, permitindo aos participantes discutirem aspectos relevantes das situações clínicas mais observadas no dia a dia dos serviços de urgência e emergência e fornecendo subsídios teórico-práticos para a melhoria da qualidade do atendimento médico ao paciente.

CARDIGEM – Curso Prático de Cardiologia na Medicina de Urgência e Emergência
Viamurgem – Curso de Acesso à Via Aérea na Medicina de Urgência e Emergência
Preurgem – Curso de Pré-Hospitalar na Medicina de Urgência e Emergência
TMURGEM – Curso de Trauma na Medicina de Urgência e Emergência
EMURGEM – Curso de Eletrocardiograma na Urgência e Emergência
VMURGEM – Curso de Ventilação Mecânica na Urgência e Emergência
SEPSE – Curso de Sepse no Pronto-Socorro
Imurgem – Curso de Imagem na Medicina de Urgência e Emergência
ECOMURGEM – Curso de Ultrassonografia na Medicina de Urgência e Emergência

Os interessados em saber mais dos cursos acima mencionados, preencher ficha de interesse no site:
www.abramurgem.org.br.

EXPEDIENTE

Sala de Emergência
Edição - 26

ABRAMURGEM – Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência

O jornal Sala de Emergência é uma publicação da Associação Brasileira de Medicina de Urgência e Emergência.

Endereço: - Rua Botucatu, 572, Cj. 114
Vila Clementino / São Paulo – SP
Cep. 04023-061
www.abramurgem.org.br
imprensa@abramurgem.org.br

Presidente: Fernando Sabia Tallo
Impressão: Art Graphic
Diagramação: Luis Marcelo Nascimento
Jornalista Responsável: Ana Elisa Novo (MTB–41871/SP)

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião da Abramurgem.

Autoridades participam de cerimônia de abertura do 2º Congresso Internacional de Medicina de Urgência

A abertura oficial do 2º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência foi realizada no dia 10 de outubro e teve participação, além dos presidentes da SBCM, Antonio Carlos Lopes, e da Abramurgem, Fernando Sabia Tallo, do presidente do 12º Congresso Brasileiro de Clínica Médica, Flávio Mombru Job e dos representantes do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), Edson Prado Machado, do Secretário Municipal da Saúde, Andrea Regner, do Conselho Regional de Medicina, Iseu Milman e da Associação Médica Brasileira, José Luiz Bonamigo Filho.

Em discurso, Fernando Tallo ressaltou a importância e magnitude do congresso, que trouxe à discussão questões fundamentais para o dia a dia do profissional que atua nos prontos-socorros e salas de emergência. Também aproveitou o momento para comentar e se posicionar contrariamente ao polêmico "Programa Mais Médicos" do governo federal. "Somos 1,98 médicos por mil habitantes no Brasil e crescemos aproximadamente 18 mil médicos por ano (mais que o dobro do crescimento populacional registrado de 2000 a 2009). O que precisamos de fato é mais leitos para o Sistema Único de Saúde, menos maquiagens estatísticas, menos terceirização do SUS para os amigos das OS's", afirmou.

Lançamento

Durante o evento houve também o lançamento do primeiro livro da série Emergências Clínicas Brasileiras intitulado Cardiologia na Sala de Emergência - Uma Abordagem para o Clínico. Este volume, editado pelo Dr. Juarez Neuhaus Barbizan, é composto de 11 capítulos divididos em 180 páginas, e contou com a participação de 28 colaboradores. Apresenta, de modo bastante didático, as principais situações clínicas da Cardiologia que ocorrem na sala de emergência, ao tempo de estabelecer condutas e protocolos com base nas mais atuais e melhores evidências médicas.

A série, editada pelos doutores Fernando Sabia Tallo, Renato Delascio Lopes e Antonio Carlos Lopes, foi idealizada pela Abramurgem e publicada pela Editora Atheneu.

Reunião das Regionais

Como parte das atividades do 2º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência, foi realizada dia 10 de outubro uma reunião envolvendo a participação dos presidentes das regionais da Abramurgem. O objetivo foi debater questões administrativa e definir projetos e ações de cada uma das entidades para 2014. Estiveram presentes representantes das regionais de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e São Paulo.

Presidente da Abramurgem, Fernando Sabia Tallo discursa durante abertura do 2º Congresso Internacional de Medicina de Urgência e Emergência: "O que precisamos de fato é mais leitos para o Sistema Único de Saúde, menos maquiagens estatísticas, menos terceirização do SUS para os amigos das OS's"

EMURGEM e VMURGEM, cursos pré-congresso oferecidos pela Abramurgem,foram sucesso de público e crítica

ENTREVISTA

Florentino Cardoso

O presidente da Associação Médica Brasileira, Dr. Florentino Cardoso, é uma das grandes vozes da atualidade na luta em favor da classe médica. Em uma breve entrevista ao Jornal Sala de Emergência, criticou abertamente os encaminhamentos do governo em relação ao "Programa Mais Médicos" e falou sobre a decepção da categoria frente aos vetos presidenciais ao Ato Médico. Confira os principais trechos:

Apesar de todo descontentamento da classe médica, o governo federal publicou a Medida Provisória 261 que institui o "Programa Mais Médicos". Desde então, uma parte dos profissionais estrangeiros já chegou ao Brasil. Como a AMB deve se posicionar sobre a questão a partir de agora?

Florentino - Precisamos mostrar que os médicos brasileiros têm muita qualidade e que a classe médica nacional espera do governo o entendimento de que, para dar segurança aos pacientes, qualquer médico formado fora do país precisa revalidar o seu diploma. O exame que defendemos para isso é o Revalida, idealizado pelo próprio governo. Defendemos que aqueles que venham ao Brasil, e são todos muito bem vindos, prestem este exame e sejam tratados da mesma forma. Nós não concordamos, por exemplo, com a diferenciação feita em relação aos médicos cubanos. Eles precisam ser tratados como qualquer um formado em outro lugar. Que eles possam andar livremente, receber sua bolsa, nas mesmas condições que os demais, e depositada diretamente nas respectivas contas bancárias.

Até agora foram poucos os médicos de fora que se cadastraram e que efetivamente começaram a trabalhar. Mesmo assim, já foram divulgadas notícias sobre faltas, queixas de mau atendimento, entre outros problemas. Como o senhor vê o futuro desse programa?

Florentino - Não vislumbramos um bom futuro, pois não acreditamos apenas em "Mais". Queremos "Mais" com qualidade. A partir do momento em que o governo autoriza a atuação de médicos sem testar conhecimentos, habilidades e atitudes, os resultados acabam sendo ruins. Já temos exemplos concretos. Várias prefeituras demitindo os médicos brasileiros que trabalhavam na estratégia de saúde da família para colocar profissionais selecionados pelo "Mais Médicos" sem terem qualificação adequada. Não podemos esquecer que a prova do Revalida exige conhecimentos básicos. E são vários os médicos reprovados, até por mais de uma vez, que já estão trabalhando pelo programa. Significa dizer que, mesmo reprovados, estão sendo colocados para atender a população. E é a comunidade mais pobre e carente desse país que já sofre demasiadamente pela miséria em que vivem.

Os vetos presidenciais ao Ato Médico também provocaram insatisfação entre os profissionais da medicina. Um dos trechos vetados mais polêmicos diz respeito à prescrição terapêutica como atividade privativa dos médicos. Qual a sua opinião a respeito dessa questão?

Florentino - Recebemos com muita tristeza os vetos presidenciais porque esse era um projeto antigo que ficou durante muitos anos sendo discutido. Depois de longo tempo foi aprovado por unanimidade na Câmara e no Senado. O governo, portanto, teve bastante tempo de discussão para mudar, debater, avaliar, e não fez. A presidente veta golpeando a classe médica brasileira. A partir do momento em que diz que o diagnóstico de doenças, assim como o tratamento, não é prerrogativa do médico certamente irá expor a população. As pessoas passam e as instituições perduram. Daqui a pouco virão outros governos, se Deus quiser, melhores do que o atual. Temos convicção de que a verdade é filha do tempo, não da autoridade que aí está. E o tempo vai mostrar que o melhor para a população é a qualidade da assistência médica que somente pode ser oferecida por profissionais qualificados.

Presidente da Abramurgem se reúne com autoridades em Brasília

Dias 27 e 28 de agosto, o presidente da Abramurgem, Fernando Sabia Tallo, esteve em Brasília com autoridades parlamentares para apresentar o "Pacote de 120 horas", completo projeto de treinamento e capacitação para o médico emergencista. Trata-se de um curso à distância, com duração total de 12 semanas incluindo atividades práticas complementares. "Através desse projeto, temos a intenção de disciplinar, orientar, padronizar o atendimento à emergência e implementar um programa de educação à distância com tutoria permanente, além de contribuir de maneira mais ampla para a saúde pública brasileira através da melhoria do atendimento à população", explica Tallo.

O presidente da Abramurgem se reuniu com os senadores Paulo Davim, Humberto Costa, Mozarildo Cavalcanti e João Vicente Gaudino. Todos se mostraram bastante interessados em apoiar o projeto.

Sobre essa mesma pauta, no dia 16 de outubro, Tallo também participou de audiência no gabinete da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, em Brasília, com Helvécio Miranda Magalhães Junior, Secretário de Atenção à Saúde (SAS/MS) e Mozart Salles, Secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.